

UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO EGRESSO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSOS

Izabel de Lima Cavalcanti*; Geida Maria Cavalcanti de Sousa**; Jorge Luis Cavalcanti Ramos***; Ilana Pereira Bandeira****; Queila Haine Andrade Campos*****

**Mestranda em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido. Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, Brasil.*

***Docente no programa de Mestrado em Psicologia e em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido da Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, Brasil.*

****Docente no programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) e do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT, Universidade Federal do Vale do São Francisco, (UNIVASF), Brasil.*

*****Psicóloga graduada pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Brasil.*

******Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco, (UNIVASF), Brasil.*

*Autor para correspondência e-mail: izabel.cavalcanti1@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE

Egressos
Avaliação de curso
Educação técnica e tecnológica
Revisão da literatura

KEYWORDS

Students
Course evaluation
Technical and technological education
Bibliographical review

RESUMO

A avaliação institucional e de curso constitui-se numa ação essencial para o aperfeiçoamento da atuação das instituições de ensino. Promover a participação do egresso é uma das formas mais significativa de obter informações relevantes nesse processo. Este estudo de revisão sistemática da literatura teve como objetivo revisar a literatura nacional publicada no período compreendido entre 2013 e 2018, de trabalhos desenvolvidos com egressos oriundos da educação profissional técnica e tecnológica dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Para tanto, foi realizada uma busca nas bases de dados na Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES. Observou-se que, a inserção profissional do egresso tende a ser o parâmetro mais utilizado para a avaliação institucional e de cursos, seguido da satisfação com a formação recebida. Os resultados demonstram que, em se tratando do ensino técnico e tecnológico, até esse momento, são poucos os trabalhos de investigação na área, e que, portanto, a valorização do egresso como participante indispensável na avaliação institucional e de curso ainda tem um longo caminho a ser percorrido. Pelos resultados apresentados, verifica-se que o parâmetro de avaliação institucional e de curso focado apenas na inserção profissional, mesmo tendo apresentado bons resultados nos casos estudados, torna-se insuficiente, considerando a existência de fatores diversos que interferem nesse processo e que independem da atuação da instituição. No tocante à satisfação do egresso com a formação recebida, constata-se, no geral, uma avaliação positiva das instituições e dos cursos. Quanto ao parâmetro da efetividade da educação profissional e desenvolvimento socioeconômico regional, os autores destacaram a essencialidade do papel da educação nesse processo. Conclui-se que a avaliação institucional e de curso, nessa perspectiva, é um meio importante de obtenção do feedback necessário à promoção de ações de aperfeiçoamento das políticas educacionais.

ABSTRACT

A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW ABOUT THE PARTICIPATION OF STUDENTS FROM PROFESSIONAL EDUCATION IN THE EVALUATION OF INSTITUTIONS AND COURSES

The evaluation of institutions and courses is an essential action for improvement of educational establishments. Promoting the participation of students is the most meaningful way to obtain relevant information about this process. This study of systematic review of bibliography aimed at reviewing the national bibliography published from 2013 to 2018, about papers developed with students from technical and technological professional education from Federal Institutes of Education, Science and Technology. Thus, a survey was carried out in the database of Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Academic and in the Periodic Portal of CAPES. It was observed that the professional inclusion of the students tends to be the parameter most commonly used to evaluate institutions and courses, followed by satisfaction with the education received. By analyzing the results, it is inferred that the parameter used to assess institutions and courses focused only on professional inclusion. Despite its good results, this is insufficient, considering the existence of several factors which interfere in this process, regardless the institution acting. Regarding the satisfaction of the students with the education received, it is understood, in general, as a positive evaluation of institutions and courses. As for the parameter of effectiveness of professional education and regional socioeconomic development, the authors highlighted how essential the role of education is in this process. In sum, the evaluation of institutions and courses, from this perspective, is an important means to obtain necessary feedback to promote improvement actions of educational policies, both in terms of technological, industrial, commercial, etc. as well as in investigations aimed at undergraduate courses in the area.

Recebido em: 03/01/2020

Aprovação final em: 07/03/2020

DOI: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2.670>

INTRODUÇÃO

Essa investigação trata-se de uma exploração inicial de um projeto de pesquisa a ser desenvolvido numa instituição pertencente a rede da EPT – Educação Profissional e Tecnológica, como estudo do programa de um mestrado profissional. O conhecimento prévio dos procedimentos metodológicos utilizados nesse tipo de pesquisa, aumenta as possibilidades da realização de um trabalho com resultados mais colaborativos para o campo da educação.

Assim, ao iniciar os estudos acerca do tema de avaliação de curso e institucional, mediante a ótica da visão do egresso, foi observado que havia carência de pesquisas com essa temática, principalmente voltadas ao ensino técnico. Dessa forma, a fim de fazer um mapeamento de como essas pesquisas vinham sendo realizadas, quais métodos empregados e os resultados encontrados, definiu-se por realizar uma revisão de literatura para promoção do conhecimento sobre a forma de como melhor realizar essas avaliações e promover ações de aperfeiçoamento das políticas educacionais.

Deste modo, questionou-se até que ponto a avaliação de cursos e institucional com a participação efetiva do egresso constitui-se elemento essencial desse processo? Assim, essa revisão objetivou analisar a produção científica, que tratou da avaliação institucional e de cursos a partir da perspectiva do egresso oriundos da educação técnica e tecnológica dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Conhecer a opinião dos egressos, sobre a sua formação acadêmica, constitui um passo fundamental da avaliação institucional e de cursos. O egresso é a fonte de maior credibilidade de informações sobre a qualidade e a relevância dos programas desenvolvidos por uma instituição, já que é por meio desse que se dá a identificação dos principais aspectos que necessitam de mudanças, bem como dos pontos fortes que devem ser consolidados (SILVA et al., 2017; NUNEZ MASIS; MARIN ALFARO, 2018).

Os estudos com egressos são investigações importantes, uma vez que por meio dessas investigações é propiciado as instituições conhecerem a concepção desses acerca da formação recebida enquanto discente, o nível de satisfação com a instituição como um todo e o desempenho desses no mundo do trabalho e, assim, viabilizar a promoção de mudanças alinhadas com as mais atuais exigências da sociedade, que se encontra em um processo de permanente transformação tecnológica (ANDRIOLA, 2014; GOMEZ RODRIGUEZ, ORTIZ MUNOZ; GONZALEZ FERNANDEZ, 2017; LIMA, 2018).

No âmbito nacional, verifica-se que foi realizada, pela Diretoria de Formulação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica, a pesquisa com o título: Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007), que teve como objetivo analisar a formação técnica de nível médio oferecido pelas instituições da Rede Federal de EPT no que concerne a três aspectos, a saber: continuidade dos estudos após a conclusão do curso técnico, a empregabilidade dos egressos e a avaliação pelos egressos quanto à formação técnica recebida (BRASIL 2009).

No relatório desse estudo foi destacada a importância do estabelecimento de uma comunicação das entidades da Rede Federal de Educação Tecnológica com os seus egressos, já que por meio desses, tem-se a fonte de informação necessária para a avaliação das ações desenvolvidas por cada uma das instituições que compõe a rede. Os pesquisadores responsáveis pelo estudo consideraram que “o resultado destas pesquisas é imprescindível para o planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais das instituições” (BRASIL 2009, p 10).

A partir de pesquisas como as desenvolvidas por Andriola (2014); Silva *et al.* (2017) e Lima e Andriola (2018), tem-se constatado a relevância dos estudos com egressos, não apenas na educação técnica e tecnológica, mas também nos cursos de graduação, como ferramenta de avaliação da instituição, dos programas curriculares e da adequação da educação ofertada com as exigências do mundo do trabalho, verificando assim, a efetividade dessas para o desenvolvimento da sociedade. Silva et al (2017, p. 295) destacam, ainda, que “o estudo com egressos, de forma sistemática e contínua, pode ser um instrumento fundamental de avaliação da efetividade da utilização dos recursos aplicados nos programas de formação,

possibilitando, posteriormente, a sua melhoria.”

A importância de pesquisas junto a egressos também estão presentes e vem sendo divulgadas nos estudos realizados por Brito Laredo, Ferreira Martinez e Garambullo (2017); Gomez Rodriguez, Ortiz Munoz e Gonzalez Fernandez (2017); Nunez Masis e Marin Alfaro (2018), nas quais os autores focalizam o papel de graduados na avaliação institucional, como meio de apoiar e respaldar a atualização curricular, assegurando, assim, a qualidade da educação ofertada. Para esses autores, é imprescindível ofertar aos discentes uma formação adequada que os prepare para atuar num contexto de um mundo de trabalho competitivo e em constante transformação.

Dessa forma, de acordo com Gomez Rodriguez, Ortiz Munoz e Gonzalez Fernandez (2017, p. 165), “Os estudos com graduados são investigações que permitem conhecer a situação contextual, econômica, trabalhista e acadêmica, ou seja, as características profissionais e pessoais dos egressos de uma instituição.” (Tradução das autoras).

Reconhece-se que a avaliação é um processo necessário à promoção de mudanças efetivamente comprometidas com a oferta de uma educação de qualidade, e que para esse processo, essencial se torna a participação do egresso, que é o usuário que tem mais propriedade para indicar não apenas as mudanças necessárias, mas também os aspectos que devem ser mantidos e aprimorados.

METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente estudo configura-se como uma revisão da literatura, mediante a qual se investigou a produção científica que abordava a temática de avaliação da educação técnica e tecnológica dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sob a ótica do egresso.

Objetivando conhecer os estudos mais recentes, levando em consideração a atualidade das pesquisas, definiu-se por incluir ~~incluídos apenas estudos realizados para~~ nessa análise apenas os trabalhos desenvolvidos, no período compreendido entre 2013 e 2018, realizados com egressos dos cursos técnicos e tecnológicos dos Institutos Federais e que tinham como foco a avaliação da efetividade e os resultados práticos da formação técnica profissional recebida e ainda, que realizaram essa avaliação a partir da perspectiva do egresso.

Dessa forma, a primeira etapa foi a realização de uma busca na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES. Essa busca foi feita por meio das seguintes palavras-chaves: “egressos, inserção profissional e formação técnica”; “Educação Profissional, satisfação com a formação e empregabilidade”; “aperfeiçoamento profissional, mercado de trabalho e satisfação pessoal.” Para tanto, no Scielo a busca foi realizada por termos individualizados, utilizando as palavras-chave no campo de assunto. Já no Google Acadêmico, para a realização da busca foi utilizado operador booleano *and* para a junção dos termos utilizados e refinamento da busca e, no Portal de Periódicos da Capes, a busca foi realizada no campo de assunto, utilizando o espaço temporal compreendido entre 2013 e 2018, buscando pesquisas recentes.

Na segunda etapa, procedeu-se com uma breve leitura do resumo dos trabalhos, considerando como base os títulos e o resumo dos estudos, a fim de verificar se atendiam aos critérios estabelecidos, sendo eles: trabalhos nacionais publicados no período compreendido entre 2013 e 2018 e que foram desenvolvidos com egressos oriundos da educação profissional técnica e tecnológica dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Aqueles que não estavam nos critérios de inclusão, foram desconsiderados. Quando ocorriam dúvidas sobre a inclusão ou exclusão do estudo, unicamente pela leitura do título e resumo, realizava-se a leitura do texto na sua integralidade.

Por fim, foram selecionadas as pesquisas apresentadas no quadro 1.

Quadro 1- Resumo dos estudos selecionados com apresentação do ano, objetivo(s), título e autor(es) da pesquisa.

Ano de realização pesquisa	Objetivo(s)	Título	Autor (es)	Tipo de Estudo
2013	Mostrar a visão que os egressos dos cursos técnicos do IFBA, especificamente na sua modalidade subsequente, que estudaram no Campus Salvador, têm a respeito da sua formação e integração ao mundo do trabalho.	Teoria e prática na formação técnica: um estudo de caso com os egressos do Instituto Federal da Bahia	SAMPAIO, Romilson Lopes e ALMEIDA, Ana Rita Silva.	Artigo revista
2013	Analisar o nível de emprego dos ex-alunos formados no período de 2010 a 2012 no mercado de trabalho da região metropolitana da cidade de Natal-RN	Empregabilidade e perfil da inserção de egressos do IFRN no mercado de trabalho	SAMPAIO, Marcus Vinicius Duarte. et. all	Artigo de congresso
2015	Contribuir para o planejamento e orientação dos cursos de tecnologia em turismo	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo: empregabilidade, perspectivas e percepções do egresso do IFSP	SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira, COSTA, Brenno Vitorin, & MALERBA, Rafaela Camara	Artigo revista
2016	Avaliar, por meio da percepção dos egressos, o curso de nível médio integrado Técnico em Agropecuária ofertado pelo IFRO nos campi de Colorado do Oeste e Ariquemes.	Perfil e empregabilidade dos egressos dos Campi Agropecuários de Colorado do Oeste e Ariquemes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	CANCIAN, Rosânia Araújo Silva	Dissertação
2016	Investigar as concepções acerca da inserção dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente do Instituto Federal de Brasília, Campi Planaltina, no mercado de trabalho.	Educação profissional na perspectiva de inserção dos egressos do curso técnico em agropecuária subsequente do Instituto Federal de Brasília - Campus Planaltina no mercado de trabalho	SOARES, Suzy Dias	Dissertação
2017	Analisar o processo de inserção profissional dos egressos de cursos técnicos concluintes no período de 2010 a 2014	Políticas públicas de educação profissional e a inserção de egressos no mercado de trabalho	ANDRADE, Erika Lemes de e BARBOSA, Nelson Bezerra	Artigo revista
2017	Mostrar a contribuição do Instituto Federal do Piauí – Campus Uruçuí na inserção dos egressos de seus cursos técnicos em Agropecuária e em Agroindústria no mercado de trabalho	Repercussão dos cursos técnicos do IFPI na inserção de egressos no mercado de trabalho: um estudo no Campus de Uruçuí	RODRIGUES, Miguel Antônio et al.	Artigo revista
2017	Analisar a situação profissional de egressos do curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi no mercado de trabalho	Situação Profissional de Egressos: Estudo de Caso no IFBAIANO – Campus Guanambi	MATOS, Eliene Barbosa Leal de; VIEIRA, Crislene Leal da Silva e LIMA, Roberto Carlos Santana.	Artigo de congresso
2018	Investigar como as trajetórias educacionais e profissionais de egressos do Curso Técnico em Guia de Turismo no Campus Restinga do IFRS (2011 - 2015) traduzem estratégias mobilizadas a partir da aquisição de um capital cultural representado pela experiência turística e pelo diploma.	Trajetórias educacionais e profissionais de egressos do curso técnico em guia de turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul-Campus Restinga	NUNES, Mirelle Barcos	Tese

Fonte: elaboração dos autores. Os dados constantes nesse quadro encontram-se homólogos aos apresentados nas pesquisas dos quais foram extraídos.

Na terceira etapa, a partir da análise de conteúdo, os estudos foram sistematizados em 3 categorias, conforme o enfoque principal dado pelo investigador ao apresentar os resultados da pesquisa:

- 1 - Inserção dos egressos no mundo do trabalho;
- 2 - Satisfação do egresso com a formação recebida;
- 3 - Efetividade da educação profissional e desenvolvimento socioeconômico regional.

Na quarta etapa, foi realizada uma síntese descritiva dos estudos selecionados, segundo as categorias de análise expostas acima, destacando os elementos julgados relevantes para essa revisão, evidenciando os principais resultados alcançados, que serão apresentados na sequência, no tópico de exposição dos resultados.

RESULTADOS

Para a apresentação a seguir, apesar de os estudos terem sido separados por categoria de análise, importante informar que os conteúdos apresentados em alguns deles se enquadrariam em mais de uma categoria, todavia optou-se por incluir naquela que os resultados expressavam com mais ênfase, ao estabelecido.

INGRESSO DOS TÉCNICOS E TECNÓLOGOS NO MUNDO DO TRABALHO

Considerando a primeira categoria de análise de conteúdo constituída, em que a avaliação de cursos/instituição, encontra-se focada principalmente no ingresso dos técnicos e tecnólogos no mundo do trabalho, com algumas singularidades, destacamos as pesquisas desenvolvidas por Matos, Vieira e Lima (2017); Soares (2016); Andrade e Barbosa (2017) e Rodrigues et al. (2017).

O estudo de Matos, Vieira e Lima (2017) foi realizado mediante um estudo de caso no Campus Guanambi do IFBA, envolvendo concluintes do Curso Médio Integrado de Agroindústria, dos anos de 2010 a 2015, alcançando uma amostra de 40% de 157 egressos, tendo sido utilizados o questionário e a entrevista semiestruturada, para a obtenção de dados.

Constatou-se que dentre os 64 pesquisados 72,9% encontravam-se desempregados e apenas 28,1% trabalhando. Ao serem questionados acerca do principal motivo por não estarem trabalhando, “a grande maioria (89,1%) declarou estar apenas estudando.” (MATOS; VIEIRA; LIMA, 2016, p.5). Essa situação, para os autores da pesquisa, demonstra que a pouca inserção no mundo do trabalho dos seus egressos, ocorre porque a grande maioria dos jovens, em torno de 90% dos egressos pesquisados, priorizam a continuidade dos estudos, postergando assim, o seu ingresso no mundo do trabalho.

Como conclusão geral da pesquisa realizada, os pesquisadores apontaram a necessidade de revisão do currículo do curso, bem como uma maior integração entre a instituição e as empresas da área, a fim de propiciar a viabilização de estágios e empregos.

A pesquisa de Soares (2016), desenvolvida no Campus Planaltina do Instituto Federal de Brasília, seguiu um dos parâmetros estabelecidos pelas Políticas de Educação Profissional, no sentido de avaliação da educação profissional a partir das relações entre formação discente e a perspectiva de inserção de egressos no mercado de trabalho. Para isso, foi aplicado um questionário de investigação composto por perguntas abertas e fechadas, aos egressos concluintes dos anos letivos de 2013 a 2015.

Os questionários foram encaminhados para um total de 96 egressos via *e-mail*, obtendo-se a resposta de 64 participantes, ou seja, 66,6%.

Da análise das informações obtidas, a autora constatou que 67% dos participantes são egressos oriundos da zona rural, revelando assim que a maioria dos alunos que procuram o Campus Planaltina do IFB são filhos de produtores rurais, de baixa renda.

Esse fato foi comprovado através dos dados apresentados em questão direcionada a obtenção da

informação da renda familiar, para a qual 65% dos respondentes declararam ter uma renda mensal de até dois salários mínimos. Segundo a autora, compreende-se que os jovens que procuram esse curso depositam “todas as esperanças para alcançar a ascensão social”. Foi constatado ainda, que alguns jovens buscam a profissionalização objetivando cuidar das pequenas propriedades familiares. (SOARES, 2016, p. 77).

Quanto à questão da inserção profissional, foi verificado que 60 % dos egressos participantes da pesquisa encontravam-se trabalhando em áreas correlatas a sua formação. A autora observou ainda que, em linhas gerais, os participantes revelaram-se satisfeitos com os conhecimentos obtidos por meio do curso. Outro aspecto verificado por meio da pesquisa e apontado pela autora, é a necessidade da implementação, pela instituição participante, de sistema de acompanhamento de egressos a fim de viabilizar estudos mais robustos sobre a temática proposta.

Andrade e Barbosa (2017), a fim de analisar o processo de inserção profissional dos egressos de cursos técnicos do Campus Morrinhos – IFGO, concluintes no período de 2010 a 2014, desenvolveram a pesquisa incluindo também empresas da cidade, cujo ramo de atuação encontrava-se relacionada aos cursos ofertados pelo Campus.

Participaram do estudo um percentual de 44% do total de 222 egressos considerados aptos, conforme critérios estabelecidos e 11 empregadores, o que correspondeu ao percentual de 69%, do total atuante na região. A obtenção das informações se deu mediante a aplicação de questionários aos dois grupos pesquisados, sendo realizada após a coleta de dados uma análise quantitativa.

Com relação à formação acadêmica dos egressos, constatou-se que “52% dos egressos estão participando de cursos de graduação, 28% possuem ensino superior completo e 6% cursam pós-graduação”, dados esses que, para os pesquisadores, “evidenciam a preocupação dos egressos quanto à importância da relação escolaridade X empregabilidade” (ANDRADE; BARBOSA, p.180).

Também no que se trata da continuidade da formação na área do curso técnico estudado, destacaram que um percentual de 53% dos respondentes afirmaram estar cursando ou já terem concluído curso superior na mesma área. No que concerne à questão central da pesquisa, inserção profissional dos egressos, os pesquisadores obtiveram os seguintes dados: 34% estão trabalhando; 31% estão trabalhando e estudando; 31%, estudando e apenas 4% não estão trabalhando nem estudando.

Dentre outros, dois aspectos são destacados pelos autores, como resultado da análise realizada das informações prestadas pelas empresas pesquisadas: a primeira se refere à questão ressaltada pelos empregadores, no que se trata do diferencial apresentado pelos egressos do curso técnico, considerando essa formação como elemento que se destaca no currículo profissional e, portanto, na seleção de emprego. O segundo é que as empresas participantes declararam encontrarem-se satisfeitas com a atuação profissional dos egressos contratados.

A investigação realizada por Rodrigues et al. (2017), com o propósito de mostrar a contribuição do Instituto Federal do Piauí - Campus Uruçuí, no ingresso dos seus técnicos da área de Agropecuária e de Agroindústria no mundo do trabalho, contou com a participação de 40 egressos dos anos letivos de 2011 a 2014, percentual que corresponde a 25% do total de técnicos.

O questionário aplicado, de forma presencial, era composto por questões fechadas relacionadas aos cursos e à contribuição desses no acesso ao mercado de trabalho, bem como as condições de trabalho, no que se refere a sua valorização profissional, para os que já se encontravam em atividade.

Como resultado da pesquisa, expôs-se que 50% dos concluintes participantes da pesquisa, oriundos do Curso de Agropecuária encontram-se inseridos no mercado de trabalho, revelando uma maior demanda por profissionais dessa área, como resultado do crescimento da produção de grãos presentes na região. Situação um pouco diferente, foi apresentada para o Curso de Agroindústria, já que apenas 30% dos egressos pesquisados se encontravam em atividade na sua área de formação.

Diante dos resultados apresentados, o autor conclui que o IFPI, por meio dos cursos ofertados, “vem contribuindo para a qualificação dos profissionais que atuam e atuarão no cenário do agronegócio dessa nova fronteira agrícola, que é o município de Uruçuí, oportunizando formação de nível técnico para a população local” (RODRIGUES et al., 2017, p.1538).

SATISFAÇÃO DO EGRESSO COM A FORMAÇÃO RECEBIDA

Nessa segunda categoria de análise, na qual a satisfação do egresso com a formação recebida é a base na avaliação do curso/instituição, foram considerados, para essa revisão, os trabalhos desenvolvidos por Sampaio e Almeida (2013); Cancian, (2016) e por Santos, Costa e Malerba (2015).

Sampaio e Almeida (2013), ao realizarem pesquisa junto a egressos do Campus Salvador do Instituto Federal da Bahia, a fim de conhecerem o ponto de vista que esses tinham referente à sua formação e a absorção dos formandos pelo mercado de trabalho, selecionaram quatro cursos, a saber: Edificações; Eletrotécnica; Operação de Processos Industriais Químicos e Análise Química. Do total de 344 estudantes concluintes entre os anos de 2005 e 2006, foram localizados apenas 144 egressos, o que correspondeu ao percentual de 41,9% concluintes.

Desses 144 técnicos localizados, apenas 87 se enquadravam nos critérios estabelecidos para serem sujeitos da pesquisa, pois necessariamente precisavam encontrar-se inseridos no mercado de trabalho em áreas relacionadas à formação recebida. Assim, encaminhou-se, por *e-mail*, o questionário para os 87 egressos aptos, obtendo ao final, o retorno de 31 pesquisados.

Da análise das informações obtidas no que se refere à opinião dos egressos com a formação, percebeu-se um consenso ao apontar a necessidade de uma melhor estruturação e modernização dos laboratórios da instituição, a fim de propiciar uma aproximação à realidade da indústria, bem como uma maior oferta de aulas práticas, considerando a natureza do curso, dessa forma, “a preocupação de se manter um diálogo entre teoria e prática surge como um dos elementos mais importantes para a formação profissional” (SAMPAIO; ALMEIDA, 2013, p. 635).

O estudo desenvolvido por Cancian (2016) buscou avaliar o Curso de nível médio integrado Técnico em Agropecuária ofertado pelos Campi Agropecuários de Colorado do Oeste e Ariquemes do Instituto Federal de Rondônia – IFRO.

Mediante pesquisa exploratória e descritiva, de natureza quali-quantitativa, foi realizada a aplicação de questionários eletrônicos aos egressos concluintes dos anos letivos de 2011 a 2014 para a obtenção dos dados. Nesse período, os dois Campi formaram um total de 541 técnicos, no entanto, devido à falta de contatos atualizados, foi encaminhado o questionário para 385 egressos, obtendo-se ao final, a resposta de 111. Assim, do total da população alvo da pesquisa, alcançou a amostra de 20,5%.

Como resultado da investigação, foi constatado que, de modo geral, o IFRO tem uma boa conceituação pela avaliação dos seus ex-alunos, tendo sido a qualidade do curso técnico em agropecuária avaliada positivamente com medianas que variaram de bom a ótimo.

No que se referem a aspectos que precisam de uma maior atenção da Instituição, foi apontado a questão do acréscimo que deve ocorrer de aulas prática das disciplinas da área técnica, a adoção de um procedimento de acompanhamento de egressos e a ainda que “sejam implantadas incubadoras de empresas e empresas juniores como forma de promover a formação complementar em seus aspectos técnicos e gerenciais” (CANCIAN, 2016, p. 64).

Santos, Costa e Malerba (2015), realizaram um estudo com 338 tecnólogos, provenientes do Campus São Paulo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, abrangendo o percentual de 52,5% da população apta a participarem da pesquisa.

Os resultados obtidos mediante o questionário *online* aplicado, revelam, segundo os autores, que os

egressos, cerca de 80% dos pesquisados, demonstraram, ao serem questionados sobre suas percepções relacionadas ao curso, satisfação com a formação recebida. Essa satisfação encontra-se destaque, principalmente, com a atuação dos docentes, seguida dos conhecimentos adquiridos e na sequência da ordem em que se apresentam, com as disciplinas, com o ambiente social e com a própria instituição. Como resultado da investigação, foi verificado também, que o curso apresenta um alto índice de empregabilidade.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO REGIONAL

Nessa terceira categoria de análise foram utilizados os trabalhos de Sampaio (2013) e Nunes (2018), que deram um enfoque maior a essa questão.

A pesquisa realizada por Sampaio (2013), com egressos, representantes institucionais e com atores dos territórios receptores dos novos Campi do Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN teve o propósito de verificar a relação da interiorização dos Institutos com o desenvolvimento local e a capacidade do mercado em dispor de empregos para esses egressos, como elemento que resultaria na consequente melhoria de renda e qualidade de vida destes.

Para o desenvolvimento desse estudo, o autor dividiu a pesquisa de campo em duas partes, uma destinada a representantes institucionais, em que utilizou a entrevista aberta para a coleta de dados e outra direcionada aos egressos, para os quais foi enviado um questionário eletrônico com perguntas fechadas, discorrendo sobre o ingresso no mercado de trabalho e à capacidade da qualificação recebida produzir alteração na qualidade de suas vidas.

Considerando a análise dos dados apresentada, constatou-se a ratificação da hipótese inicial do estudo: a expansão, ao descentralizar as oportunidades de educação profissional e tecnológica, se constitui um diferencial na trajetória de formação profissional de parcela expressiva dos egressos.

Por outro lado, foi destacado que a absorção dos egressos pelo mercado de trabalho de algumas microrregiões ainda não é satisfatória, por apresentar uma conexão apenas relativa com as potencialidades produtivas das localidades nas quais se instalaram os Campi do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Contudo, ressaltou que um percentual significativo de egressos, que se encontravam empregados, declarou ter havido um salto qualitativo na qualidade de vida e que, portanto, sentem-se entre satisfeitos e muito satisfeitos com o atual trabalho.

A investigação realizada por Nunes (2018), no Campus Restinga, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, com egressos do Curso Técnico em Guia de Turismo, teve o intuito de analisar as suas trajetórias educacionais e profissionais. Para tanto, foi utilizado como instrumentos de coleta de dados o questionário e a entrevista narrativa.

Como resultado da pesquisa, mediante a análise dos dados coletados e do contexto social e político da comunidade de localização da instituição de ensino, a autora aponta as significativas transformações ocorridas na vida dos egressos pesquisados como expressão da indiscutibilidade colaboração da educação ofertada pelo Instituto.

A autora evidencia ainda, a questão da expansão da Rede Federal de Educação como elemento essencial a promoção de acesso a uma educação de qualidade, consolidando-se em “políticas públicas democratizadoras do acesso aos direitos educacionais, em todos os níveis e em diferentes espaços sociais”, mediante a qual se promove efetivamente a inclusão social. (NUNES, 2018, p.21).

DISCUSSÕES

Nesse tópico, optou em dividir a discussão em sub tópicos, por acreditar que dessa forma se dá uma melhor visualização dos aspectos apresentados:

FOCO PRINCIPAL DAS PESQUISAS ESTUDADAS

A partir dos resultados apresentados, constata-se que o foco principal das pesquisas com egressos tem sido a verificação da entrada desses no mundo do trabalho. Constata-se que, na maioria das pesquisas que foram estudadas nessa revisão sistemática, os autores concluíram que há um índice satisfatório em se tratando da inserção dos egressos no mundo do trabalho, mediante os dados obtidos.

As exceções constatadas encontram-se nos trabalhos de Matos, Vieira e Lima (2017); Rodrigues (2017), nesse caso, em apenas para um dos cursos analisados; Sampaio (2013) e na pesquisa de Cancian (2016), na qual a autora evidenciou que 68% dos egressos pesquisados, encontravam, no período da pesquisa, apenas estudando.

PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS EM RELAÇÃO A INSTITUIÇÃO FORMADORA

Na maior parte dos casos estudados, verifica-se que os egressos caracterizam a formação e, por conseguinte, a instituição, de forma positiva. Destaca-se aqui, o registro feito por Matos, Vieira e Lima (2017), que apontaram que em torno de 90% dos pesquisados optaram por dar continuidade aos estudos, como resultado da boa formação geral recebida. Situação semelhante a apresentada por Andrade e Barbosa (2017), que destacaram o percentual de 86%, nessa mesma perspectiva.

PARTICIPANTES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NAS PESQUISAS

Na generalidade, os autores empregaram o questionário e entrevista direcionados apenas aos egressos. Contudo, no estudo desenvolvido por Andrade e Barbosa (2017), foram realizadas entrevistas também com representantes de empresas empregadoras de área afim ao curso ofertado pela instituição. A participação de empregadores nesse tipo de pesquisa revelou-se salutar por apresentar aspectos complementares a avaliação da atuação do profissional qualificado pela instituição.

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Na maior parte dos estudos examinados nessa revisão, os autores sublinharam acerca da importância de manter o banco de dados dos egressos atualizados, permitindo assim, prontidão na comunicação que deve ser sempre estabelecida com os profissionais formados pela instituição.

Manter ativa a possibilidade de contatar o egresso torna-se uma estratégia de viabilização da constante troca de informações que devem permanecer entre o profissional e a instituição formadora. E isso ocorre quando o egresso se mantém informado acerca dos eventos de capacitação que vierem a ser promovidos pela instituição.

Ao trazer o egresso para a instituição, através dos eventos promovidos, se dá a possibilidade da troca de informações, de se conhecer a realidade atual desse, como por exemplo: se estão trabalhando, se deram opção pela continuidade aos estudos, em que tipo de organização está trabalhando, enfim, se a formação que foi ofertada encontra-se em consonância com as atuais exigências do mundo do trabalho.

Para que ocorra a viabilidade efetiva de acompanhamento do egresso, os trabalhos estudados apontam a implantação de um sistema de acompanhamento como um meio eficiente e permanente de auxílio aos seus ex-alunos e, conseqüentemente, de verificação da qualidade e relevância dos programas dos cursos ministrados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir essa revisão, considera-se que a avaliação de cursos e institucional, com a participação efetiva do egresso, constitui-se elemento essencial no conhecimento das questões que merecem atenção no sentido da promoção de ações que visem ao aperfeiçoamento das políticas educacionais. Assim essa

produção fará parte do acervo científico sobre essa temática.

Tendo como fundamento o que foi pesquisado e apresentado, constata-se que a realização de pesquisas com egressos, de forma geral, tem se tornado um tema de interesse, já que esse tipo de estudo permite o acesso a um leque de informações pertinentes, que podem vir a concorrer para a melhoria da qualidade da educação e, como resultado, melhores níveis de vida, a partir da geração de conhecimentos oportunizados pela educação.

Observou-se que o ingresso no mundo do trabalho tem sido o referencial mais adotado nas pesquisas realizadas com egressos, ocorrendo, juntamente a esse aspecto, a avaliação de outros elementos, como: satisfação com a formação recebida, qualidade do curso em termos de preparação para a atuação no mundo do trabalho, qualificação dos docentes, infraestrutura da instituição, contribuição para a melhoria da qualidade de vida e ainda, a contribuição da formação para desenvolvimento local/regional.

A prática da avaliação institucional e de curso com a participação efetiva do egresso permite uma aproximação entre a instituição de ensino e às demandas sociais e econômicas, permitindo assim o aprimoramento da ação educativa.

Cumprir evidenciar que os estudos utilizados como referenciais para a análise aqui apresentada, constitui apenas uma pequena parcela de todo um leque de estudos existentes acerca da temática desenvolvida, considerando os critérios de inclusão que foram adotados, a base de dados pesquisados e os descritores utilizados.

Depreende-se, portanto, que essa revisão sistemática possibilitou a compilação de alguns elementos considerados relevantes na pesquisa com egressos, tornando-se assim, importante para a elaboração de novas pesquisas na área, principalmente de campo.

Como resultado geral, observou-se que, no tocante ao ensino técnico e tecnológico, existe ainda um número resumido de trabalhos que tratam da questão do egresso como participante indispensável do processo da avaliação institucional e de cursos, existindo assim, um longo caminho a ser percorrido.

Como conclusão, entende ser de fundamental importância que as instituições de ensino busquem meios de garantir a manutenção de contatos dos egressos atualizados, a fim de garantir a possibilidade de se entrar em contato sempre que necessário, uma vez que mediante a comunicação que se estabelece com os egressos, há possibilidade de obtenção do *feedback*, a fim de promover o conhecimento das mudanças necessárias ao aprimoramento das suas ações.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erika Lemes de e BARBOSA, Nelson Bezerra, 2017. Políticas Públicas de Educação Profissional e a inserção de egressos no mercado de trabalho. **Revista Trabalho & Educação, Belo Horizonte**, V. 26, N. 2, P. 171-187, MAIO/AGO. 2017. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8047/0>. Acesso em: 06 jun. 2018.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 54, p. 203-219, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n54/a13n54.pdf> Acesso em 1º dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)**. Organizadores: PATRÃO, Carla Nogueira & FERES, Marcelo Machado. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6696-relatoriopesquisa-redefederal&Itemid=30192. Acesso em: 26 mar. 2018.

BRITO LAREDO, Janette; FERREIRO MARTINEZ, Velia Verónica; GARAMBULLO, Adriana Isabel. Evaluación de la pertinencia y calidad del programa educativo de licenciatura en contaduría: estudio de empleadores y egresados. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 8, n. 15, p. 311-337, dic. 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672017000200311&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 02 fev. 2019

CANCIAN, Rosânia Araújo Silva. **Perfil e empregabilidade dos egressos dos Campi Agropecuários de Colorado do Oeste e Ariquemes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia**. 2016. 75 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNB_7c7a95c573d678ac8ed465545194ed34. Acesso em: 6 jun. 2018.

GOMEZ RODRIGUEZ, Horacio; ORTIZ MUNOZ, Edgardo Patricio; GONZALEZ FERNANDEZ, María Obdulia. El estudio de egresados para la mejora continua de las Universidades: Estudio de caso de la Ingeniería en Computación. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 7, n. 14, p. 162-184, jun. 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672017000100162&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 02 fev. 2019

LIMA, Leonardo Araújo; ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Sorocaba, v. 23, n. 1, p. 104-125, mar. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772018000100104&lang=pt. Acesso em: 02 fev. 2019.

MATOS, Eliene Barbosa Leal de; VIEIRA, Crislene Leal da Silva e LIMA, Roberto Carlos Santana. Situação Profissional de Egressos: Estudo de Caso no IFBAIANO – Campi Guanambi. In: **Congresso Nacional de Educação – CONEDU**, 4, 2017. João Pessoa: Centro de Convenções. 2017. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA17_ID9250_16102017225412.pdf. Acesso em: 10 maio 2018.

NUNES, Mirelle Barcos. **Trajetórias educacionais e profissionais de egressos do curso técnico em guia de turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul-Campus Res-tinga**. Porto Alegre-RS. 2018. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/13211/1/000490481-Texto%2bCompleto-0.pdf>. Acesso em 02 fev.2019.

NUNEZ MASIS, Luis Carlos; **MARIN ALFARO**, Anyerline. La profesión de Turismo Ecológico en la Universidad de Costa Rica: Un análisis desde la perspectiva de su población graduada. **Educación [online]**. 2018, vol.42, n.2, pp. 184-204. Disponível em: http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-26442018000200011&lang=pt. Acesso em: 02 fev. 2019.

RODRIGUES, Miguel Antônio et al. Repercussão dos Cursos Técnicos do IFPI na inserção de egressos no mercado de trabalho: Um estudo no Campi de Uruçuí. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v.14 n.26; p. 1532-1540. 2017. Disponível em: <http://conhecer.org.br/enciclop/2017b/soc/repercussao%20dos%20cursos.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2018.

SAMPAIO, Romilson Lopes e ALMEIDA, Ana Rita Silva. Teoria e prática na formação técnica: um estudo

de caso com os egressos do Instituto Federal da Bahia. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, vol. 11, n. 2, p. 624-643, ago. 2013. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/9679>. Acesso em: 6 jun. 2018.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira, COSTA, Brenno Vitorin, & MALERBA, Rafaela Camara. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo: empregabilidade, perspectivas e percepções do egresso do IFSP. **Revista Turismo Em Análise**, v. 26, n.3, 719-742. 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/90889>. Acesso em: 03 fev. 2019.

SILVA, Lucas Carmo da et al. Acompanhamento de egressos como ferramenta para a gestão universitária: um estudo com graduados da UFBA. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, Florianópolis, p. 293-313, dez. 2017. ISSN 1983-4535. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/54188>. Acesso em: 02 fev. 2019.

SOARES, Suzy Dias. **Educação profissional na perspectiva de inserção dos egressos do curso técnico em agropecuária subsequente do Instituto Federal de Brasília - Campi Planaltina no mercado de trabalho**. 2016. 88 f. Dissertação (Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária). Escola Superior de Educação de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém, Santarém, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/1645>. Acesso em: 6 jun. 2018